

Experimente!

"A próxima vez que se queixar das suas condições de trabalho pense nestes trabalhadores de uma prensa chinesa" ? Veja no Youtube em:

<http://br.youtube.com/watch?v=4zggM0XcXBw>

Pode ver muitos outros exemplos e ler muitos artigos: a Internet é assim?

Também pode ver exemplos de trabalho na construção de edifícios:

<http://br.youtube.com/watch?v=rHgc1LECWik>

E pode ver tantos exemplos destes que não o conseguirá fazer. No Mundo de hoje transferiram-se já em massa as unidades fabris para a China, que em troca produz bons produtos, em troca também de ter centenas de milhões de escravos (os produtos são bons quando produzidos sob controle estrangeiro). Fora esse caso, na "Nova China" produz-se lixo, tudo isto com custos ambientais à escala global.

Isto porque a tecnologia chinesa de produção parece a Europeia do séc. XIX tendo como principal combustível o carvão (em que a China é riquíssima), altamente contribuinte para o aquecimento global, que agora, "na hora da despedida (terá mais encanto?) o Presidente George Bush anda a dizer que temos de combater, depois de inúmeros correligionários dele terem referido Al Gore como um charlatão! Mas o planeta não se compadece com uma espécie biologicamente "prima" dos macacos, cujo número continua a aumentar e a envelhecer, por isso também a envelhecer. Neste planeta ao calha plantado num cisco de um Universo em expansão, andaram a dizer-nos que sabíamos quase tudo (!?) e tudo poderíamos fazer, desprezando a sábia máxima dos animais que vivem e agem de acordo com a Natureza. Fazemos parte da Natureza, estamos contra ela: seremos expulsos. Os dinossaúros, esses nossos parentes longínquos, nada fizeram contra a Natureza, e, ao que parece, um dia, um enorme meteoro "fez" o Golfo do México, provocou uma espécie do que seria (ou pode ser) um Inverno nuclear e os bichinhos morreram ou adaptaram-se (poucos). Deixaram de ser espécie dominante, os répteis. Mas isto de dominante deve fazer-nos pensar nas maiorias! Maioria, neste planeta, são os Insectos! E de que maneira. Vem isto a propósito de votos e Maiorias. Agora temos uma situação em que por cada 15 segundos se consome uma piscina olímpica de petróleo; a produção é de 75 milhões de barris/dia? mas o consumo é de 90 milhões barris/dia! Que fazer? Parece-me que não a ideia de Bush (filho): atacar o Iraque e sugar petróleo. Não deu petróleo: deu muita destruição, muitos mortos, a destruição do Iraque, o quase fim da sua exportação de petróleo. Entretanto, Bush (filho) gastou no Iraque 7 triliões de dólares! Se não fossem "amigos" como os democratas do Partido Comunista Chinês que retêm (veremos até quando) as toneladas de dólares com que os Estados Unidos lhes pagam os brinquedos, os computadores, e mais infinito, o dólar valia agora o que valeu o marco quando, depois da Primeira Guerra Mundial havia quem roubasse a carreta que levava os marcos e deixava aqueles inúteis papéis. Os Estados Unidos são o maior devedor mundial. Por cá, neste local tranquilo (ainda?...) querem seguir o exemplo de Ceausescu: défice zero, população esfamada, andrajosa. Parece a rábula do "Burro do Inglês": quando estava treinado para não comer, morreu? de fome! Aqui não se investe o que podemos e devemos em energias como a das ondas do mar, nem se procuram soluções. Continua o investimento em auto-estradas (com o preço da gasolina ficarão desertas em breve), o famoso TGV, como aqui já disse "exemplo de violência do poder", que "terá" (porquê?) de ir ao Novo Aeroporto de Lisboa, numa ponte que será própria para ele, para composições normais, e automóveis. Isso dará milhões a alguns e emprego transitório a carregadores de baldes de cimento imigrantes, que, obra feita, se irão. Toda a gente sabe isto. Toda a gente menos alguns. Querem "Experimentar" para poderem dizer que têm a certeza. Quanto a nós, pensemos bem, antes de, eventualmente, experimentarmos de novo, ou até pior.

Carlos Alberto Mota